ANO 12.º LISBOA — SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1933 N.º 3647

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PENSAMENTO DUM POLITICO PORTUGUÊS

Cunha Leal fala ao "Diario de Lisboa"

"Não me importa que seja o socialismo ou o capitalismo que dêem o bem estar de que o povo português necessita. O que é preciso é que ele o tenha„

Cunha Leal sentou-se na nossa frente. O seu escritorio é pobre. Vemos o retrato dos seus filhos, numa trindade de sorrisos, um ramo de agarico, com uma unica baga vermelha, que ficou dum Natal modesto, e os olhos do politico, que brilham, num intenso reverbero intelectual.

Começa sem arrebatamentos. Falanos do periodo *avant-guerre*—o primeiro traço do seu panorama mundial:

—Dantes era facil governar! O progresso fazia-se lentamente e os acontecimentos eram raros e ordenados. Os homens tinham tempo de os resolver, porque o ritmo deles era lento, direi mesmo, previsto. Não deflagravam, inesperadamente, como depois...

—Esse depois?

—E' a guerra de 1914-18. Como é natural, os povos em armas foram levados a atender em primeiro lugar ás necessidades do seu Exercito e da sua Armada, o que obrigou, por consequencia, as populações civis á compressão das suas necessidades mais instantes como as da propria alimentação. Assim, pois, sob a dura imposição dos acontecimentos, os Estados beligerantes mobilizaram uma série de empresas industriais, que até aí tinham personalidade autonoma e fabricavam produtos dissimelhantes ou tipos diversos do mesmo produto, e distribuiram-nas por umas tantas centrais de guerra, encarregadas da fabricação dum reduzido numero de artigos. Por vezes determinadas oficinas foram adaptadas, não á produção dum artefacto completo, mas apenas duma das peças componentes dum artefacto. Deste modo, a guerra impôs bruscamente á industria das grandes nações envolvidas no conflito a aplicação de dois principios que iam determinar todos os seus progressos futuros: *a concentração e a especialização*. A par disso, os tecnicos, que até a guerra haviam trabalhado em regime de isolamento e de segredo, passaram a associar os seus esforços intelectuais.

—Souberam, porventura, os tecnicos corresponder ás esperanças neles depositadas?

—Excederam-nas. E, contudo, era bem pesada a tarefa das criaturas encarregadas da organização das industrias em tempo de guerra. Grande parte do proletariado fôra chamada ás fileiras do Exercito e da Armada, de modo que teria de se acorrer a necessidades maiores do que as normais com mão de obra, menor em quantidade e pior em qualidade. Tornava-se, pois, imprescindivel e urgente alterar as proporções entre o trabalho do homem e o da maquina na tarefa da produção, fazendo descer o primeiro e subir o segundo. Mas, por outro lado, a dificuldade de obtenção da energia mecanica constituía um problema igualmente preocupante. Velhos combustiveis, postos de partet para certos serviços, como a lenha nos caminhos de ferro, foram empregados de novo. Mas isso, além de representar um regresso e não um progresso, de modo algum poderia eliminar tão grave dificuldade. A verdadeira chave da questão consistiria em dar aos oleos minerais e á electricidade uma utilização relativamente maior do que no passado e em aproveitar mais completamente a energia fornecida ás maquinas na produção.

Cunha Leal no seu gabinete de trabalho

—E, além do problema da energia haveria outros a solucionar?

—Se o problema da energia era grave, o da materia era talvez mais transcendental. Aumentára em larga escala o consumo de certas materias primas cuja produção não sofrera acrescimos proporcionais. Para os Imperios da Europa Central o óbice era ainda maior, porquanto, não se encontrando na posse das comunicações maritimas, não as poderiam importar directamente dos seus países de origem. E' certo que, através da Holanda, Dinamarca, Suecia e Noruega lhe vinham chegando muitos desses produtos, mas o recurso era precario e insuficiente. Houve, portanto, que pedir ao engenho humano sucedaneos para algumas materias primas.

Cunha Leal concentra-se para nos dar o final da dedução:

—Ganhou assim, a pouco e pouco, uma grande amplitude o movimento da *raciocinalização*. Essencialmente a racionalização consiste em aplicar no campo economico os metodos tecnicos, e os sistemas de organização que conduzam não só a evitar perda de energia e de materia, mas tambem a utilizá-las sob as modalidades e pelas maneiras menos dipendiosas. Assim definida, a racionalização não deve ser encarada como um conceito dos nossos tempos, por isso que vem das profundezas da historia. Alguma diferença existe, porém, a este respeito entre o periodo iniciado com a declaração da Grande Guerra e os tempos anteriores: é que a velocidade dos progressos materiais das sociedades humanas se foi acelerando por tal forma a partir de 1914 e sobretudo de 1921 que o processo evolutivo do «ante bellum» degenerou em autentico processo revolucionario.

Perante o nosso pedido de que detalhasse o seu pensamento, Cunha Leal prosseguiu:

—Para que os grandes progressos técnicos surtam os seus efeitos transcendentais, é indispensavel produzir em grandes massas e reduzir o numero de tipos industriais. Esta circunstancia originou no campo da produção um fenómeno concentracionista em virtude do qual os pequenos organismos tenderam a fusionar-se ou a desaparecer. Por outro lado, quanto maior fôr a capacidade de compra do mercado interior de cada povo, tanto maior se torna a possibilidade de aperfeiçoamento tecnico da sua industria e, portanto, tanto menores serão os seus custos de fabrico. Foi deste modo aumentando, dia a dia, o distanciamento existente entre os graus de progresso economico dos diferentes povos, o que forçou os mais atrazados a defenderem a sua produção ameaçada pela concorrencia externa á custa da elevação das suas barreiras alfandegarias. O progresso trouxe, pois, nos seus flancos a guerra economica pela excitação do proteccionismo aduaneiro.

Aqui, uma pausa. A nossa memoria continua a funcionar, recordando as ideias de Cunha Leal. Tentamos mais uma vez segui-lo na sua exposição:

—A rivalidade economica entre as nações poderosas excitou de forma inverosimil a capacidade inventiva dos tecnicos. A velha luta do homem e da maquina nunca atingiu maior violencia do que nos tempos que vão correndo. A concentração industrial que se impusera, como meio de redução dos custos de fabrico criou orgãos de potencia só compaiavel á sua fragilidade. Com efeito, a elevação insistente dos direitos aduaneiros acabou por restringir a tal ponto o comercio internacional e, por conseguinte, a produção efectiva que esses grandes colossos viram ultrapassada a sua capacidade de resistencia financeira. Muitos sucumbiram. Outros, por isso que lhes estavam confiados serviços de interesse publico, acolheram-se á protecção dos Poderes Publicos, como ultimo recurso. Assim está sucedendo por toda a parte com as empresas de transportes maritimos e ferroviarios, com os organismos de crédito, e assim começa a suceder com as sociedades mineiras. Práticamente, os capitais invertidos nestas e noutras instituições tendem a cair primeiro na tutela, depois na posse do Estado. Observa-se hoje por esse mundo além o acréscimo constante dos capitais nacionalizados e a deminuição correlativa dos capitais na posse de particulares. Este movimento é irresistivel, por assim dizer fatal, não sendo provocado pela vontade deliberada dos homens, mas sim pelo cego encadeamento das circunstancias.

—E' então partidario da interpretação materialista da historia?

—Sim e não—responde-nos Cunha Leal. Nas epocas de estabilização, o espirito domina a matéria e condiciona os acontecimentos. Nas epocas de evolução acelerada ou de cataclismo dá-se precisamente o contrario.

—Cunha Leal está mudado! Não faltará quem o vai julgar — socialista.

O homem publico ri, francamente. Não fizeram a mesma acusação ao dr. Afonso Costa?

—As ideias demasiadamente sintetizadas são sempre mal compreendidas pelo publico. Rebentam como bombas. Vamos, pois, seguir a evolução natural dos factos.

E depois, numa confissão altiva:

—A inteligencia do homem não pode ser imutavel perante os acontecimentos que hoje, de certa maneira, no campo economico, valem mais do que as doutrinas. Tenho um absoluto desprezo—afirma—por quem pensar agora o mesmo que pensava ha trinta anos, sem se dar conta dos problemas que surgem a cada instante, modificando os valores espirituais e reais da humanidade. Parado, enquanto tudo avança? Não!

E depois:

—Não me importa que seja o socialismo ou o capitalismo que dêem o bem-estar que o povo português necessita! O que é preciso é que ele o tenha. Entre o socialismo e o capitalismo ha uma zona neutra, onde êles se encontram. Colaboradores, e não adversarios. Quando o Partido Socialis-

(Vêr continuação na 5.ª pagina)

TEATRO E CINEMA

«De capa e batina», no Politeama

Temos defendido, por mais duma vez, a necessidade de os nossos escritores teatrais desviarem um pouco as suas atenções do cansado genero de revista, que entre nós tem sido explorado ao maximo, a ponto de os entendidos se verem em palpos de aranha para nos darem qualquer coisa de novo, preferindo-lhe a opereta popular, para a qual nos sobejam motivos, costumes pitorescos, ambientes apropriados e um rico folclore musical.

Achamos, por isso, digna de louvor a tentativa que a parceria constituida por Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães acaba de realizar no Politeama, com a opereta «De capa e batina», que, embora não tenha correspondido áquilo que era licito esperar daqueles autores experimentados no genero, os deve animar a prosseguir no mesmo caminho, pela simpatia com que o publico recebeu o seu trabalho.

Com efeito, a opereta do Politeama peca por uma efabulação demasiado ingenua, cuja unidade se perde em abundantes cenas que têm entre si uma fraca ligação, o que resulta em prejuizo das qualidades aproveitaveis que a peça contem e que se diluem no meio duma tal abundancia de materiais.

O maestro Frederico de Freitas, que é já hoje um dos nossos mais aplaudidos compositores, escreveu a partitura da opereta, e manda a verdade dizer que, apesar da musica se ouvir com muito agrado, não corresponde ao que era licito esperar da sua inspiração, brilhantemente afirmada em trabalhos anteriores, alguns dos quais tiveram a sorte ingloria de se ligarem a poemas que estavam condenados de antemão.

O desempenho, sobretudo pelo que diz respeito á parte feminina, emprestou um grande relevo á peça. Admiramos mais uma vez o talento de animadora, a elegancia, a desenvoltura e a sugestão de Luiza Satanela.

A estreia da cantora Aurora de Aboim pode considerar-se uma boa promessa. Embora não tenha uma voz muito rica, ouve-se com agrado e representa com bastante naturalidade, se descontarmos o nervosismo proprio duma estreia.

Dina Tereza deu um grande passo na sua carreira, desenhando com sobriedade e intenção o tipo duma tricana simpatica.

Irene Izidro marcou a nota da sua gentileza.

Do naipe masculino, destacam-se Alvaro Pereira, que é um actor comico de grandes recursos; Silvestre Alegrim, que gostámos de voltar a ver num genero em que é um elemento precioso; Alfredo Ruas, actor inteligente e duma grande honestidade de processos; Luiz Filipe, que defendeu com brio o seu dificil papel; Antonio Gomes, que compôs um belo tipo de estudante coimbrão, e Alberto Ghira, que vale mais do que parece num papel apagado e sem ensanchas para brilhar.

Francis e Ruth Walden têm uma bela evocação do *cake-walk* e um bailado do fogo absolutamente deslocado.

Os cenarios são agradaveis.—N. L.

A falta de espaço impede-nos de publicar hoje as criticas do ultimo concerto da Orquestra Filarmonica de Madrid e da estreia, no teatro da Trindade, da peça de Etienne Rey, «Miche» traduzida para português com o titulo «Solteira ou Casada?». Fá-lo-emos amanhã.

Teatro Nacional

Em ultimas representações ,repete-se hoje no Teatro Nacional, a deliciosa peça de Virginia Vitorino, «Fascinação», cuja humanidade, moralidade e conjunto de representação, proporcionam um espectaculo como ha-muito se não vê, e que poucas mais noites se representará. Hoje ultimo sabado e amanhã ultimo domingo pois na proxima sexta-feira, sóbe á cena a engraçada comedia portuguesa, original de Pereira Coelho e Vicente Lieboa «O Diabo Azul» em que tomam parte Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

"O Pé Descalço"

A primeira revista deste ano de 1933 estreia-se esta noite, no Apolo, em duas sessões, estreando-se igualmente uma nova companhia do genero. A primeira, «O Pé Descalço», apresenta-se com a marca de quatro autores consagrados e a segunda traz-nos á cabeça do seu elenco o nome de Carlos Leal, que é uma garantia da sua graça e da sua alegria. Montagem brilhante. Motivos novos. Coisas inéditas. Uma rajada de Arte nas suas fantasias. Um cunho popular, vibrante e «O Pé Descalço» será, se o publico assim o julgar a nova «mascotte» do Apolo.

"O Noivo das Caldas"

Ha oito noites, incluindo tambem uma «matinée», que o Avenida se enche a trasbordar de gente de todas as classes sociais, em virtude do formidavel exito que ali está tendo a super-comedia portuguesa, original de João Bastos, «O Noivo das Caldas», o primeiro grande triunfo teatral deste começo de ano de 1933 e que promete, graças á sua posição entre todos os espectaculos de Lisboa e ao desempenho estupendo de toda a companhia Maria Matos, entrar ainda no de 1934.

"Desculpa ó Caetano"!

Definitivamente é amanhã, á noite, em duas sessões que se realizam as recitas de despedida, no Variedades da muito celebre farsa musicada, das gargalhadas, «Desculpa ó Caetano!» Na proxima quinta-feira, em duas sessões, realiza-se neste teatro a estreia da nova peça do mésmo genero, em 3 actos, «A Menina Amelia», que seguirá na esteira daquela para uma carreira maior ainda e para um enorme sucesso de gargalhada.

Estreia-se hoje a Nova Companhia de Circo, no Coliseu

A estreia de uma nova companhia de circo, no Coliseu, é sempre um acontecimento artistico que põe em alvoroço a população de Lisboa. E' hoje que se faz a primeira apresentação duma das melhores,—senão a melhor,—companhias que nos visitam, e que vai o Coliseu contar com uma das suas belas enchentes, de publico ansioso por assistir ás maravilhas raras que sempre esta casa de espectaculos tem o condão de apresentar.

Atrás do reposteiro

Realiza-se na proxima semana, no Carlos Alberto, do Porto, a estreia da revista «Dia de Romarias», de «Gregos e Romanos», em espectaculo inteiro.

—Aguarda-se a chegada de um telegrama do Rio de Janeiro para se decidir a possibilidade da vinda a Lisboa de uma companhia de revistas brasileisa, que aqui tem, presentemente, o seu representante.

—Estão em excelente caminho todos os trabalhos até agora realizados pelo artista cinematografico Artur Duarte, para a confecção êm Portugal de um filme de caracter biblico.

—Apesar do exito da opereta «De capa e batina», a companhia do Politeama começará ensaiando brevemente a opereta de Felix Bermudes, «O Timpanas».

—Um grupo de jornalistas, frequentadores e amigos da empresa do Sá da Bandeira do Porto, vai ofereéer uma festa de homenagem a Estevão Amarante, pelo exito da sua temporada naquela cidade, e a Beatriz Costa, pelo seu triunfo nas peças «O Mexilhão» e «Miss Diabo».

—Para um dos nossos teatros está adaptando uma peça o escritor Acacio de Paiva.

—O actor Abilio Alves ainda não resolveu nada acêrca de uma possivel «tournée» á Africa, pará este ano, pelo que se encontra livre para fechar contrato com qualquer empresa teatral.

—Regressa brevemente a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o actor Manuel Rocha, marido da actriz-cantora Aurora de Aboim, que anteontem se estreou no Politeama.

—Os que queiram proporcionar á petizada um espectaculo da mais buliçosa alegria devem levá-la, amanhã, á «matinée» do Cine Gimnasio, com os engraçadissimos filmes «A Ultima Noite» e «Laurel e Hardy em Marrocos», que hoje se repetem.

—Realiza-se amanhã no Coliseu a primeira «matinée» da Nova Companhia de Circo, que se estreia hoje, e na qual terão entrada gratuita as crianças até 10 anos de idade.

—Joan Crawford e Clark Galle, são os protagonistas do filme «Fascinação», em pleno exito no Odéon. O dueto mexicano Tanco-Lorca, The Willy Stars e a orquestra Foz Melody Band, continuam sendo todas as noites aclamados pelo publico.

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,15

Comunicativa alegria com os filmes

LAUREL e HARDY em MARROCOS

— e —

A ULTIMA NOITE

AMANHÃ, *Matinée* com entrada gratis e brindes ás creanças.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

3732..... 400.000$00

7889..... 40.000$00

9711..... 10.000$00

3731..... 1.660$00

3733..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

23 877 1266 1722 4198 6376 7356 7660 7791 8075

Premiados com 1.000$00

384 434 623 1749 1820 4867 7155 7245 7298 7816 7905 8177 8578 8630 8978 9207 9359 9495 9667 9849

Premiados com 500$00

911 963 1900 2517 2847 3015 3052 3805 3825 4220 4341 4424 5501 6018 6079 6385 6393 6473 6658 6799 7015 7291 7701 7923 7935 8100 8373 8529 9843 9912

Premiados com 320$00

DEZENA

12 14 35

CENTENA

101 115 148 185 273 279 334 373 385 480 502 555 563 601 662 669 684 707 715 719 761 783 844 890 909 940 943 948 961 982

MIL

1045 1099 1170 1173 1207 1220 1227 1243 1286 1350 1403 1431 1458 1461 1500 1513 1552 1555 1608 1654 1659 1674 1717 1809 1823 1832 1927 1935 1973 1983 1990 1998

DOIS MIL

2037 2058 2116 2163 2170 2185 2209 2215 2222 2237 2248 2273 2277 2320 2334 2341 2342 2383 2394 2411 2415 2490 2500 2523 2561 2690 2709 2715 2752 2765 2849 2880 2881 2987

TRES MIL

3059 3126 3139 3150 3185 3189 3237 3264 3304 3318 3326 3330 3363 3390 3488 3545 3572 3583 3596 3602 3654 3813 3824 3866 3891 3923 3941 3950 3957

QUATRO MIL

4041 4045 4052 4164 4180 4181 4226 4251 4327 4333 4335 4338 4359 4373 4426 4496 4554 4588 4589 4641 4725 4729 4800 4809 4817 4850 4888 4919 4939 4960

CINCO MIL

5061 5067 5172 5180 5193 5196 5204 5205 5235 5272 5408 5411 5428 5449 5450 5510 5533 5580 5644 5647 5738 5774 5822 5861 5864 5988

SEIS MIL

6066 6085 6095 6181 6191 6198 6215 6233 6281 6321 6504 6505 6521 6603 6741 6795 6837 6887 6924 6969 6994 6996

SETE MIL

7084 7090 7150 7182 7211 7409 7440 7442 7486 7496 7537 7538 7545 7582 7647 7687 7734 7766 7890 7896 7897 7898 7929 7948 7959 7975

OITO MIL

8003 8045 8112 8144 8182 8265 8282 8294 8324 8354 8361 8368 8399 8420 8463 8474 8551 8600 8623 8638 8667 8749 8767 8811 8826 8846 8855 8862 8876 8887 8914 8935 8972 8995

NOVE MIL

9013 9086 9089 9118 9158 9160 9164 9193 9196 9239 9326 9336 9349 9379 9389 9440 9491 9539 9575 9598 9601 9680 9718 9749 9769 9798 9836 9846 9851 9901 9902 9933 9992 9993

Os numeros com traço **rôxo** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 2,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Contra a debilidade

Vinho Nutritivo de Carne

MUSICA

Concertos Sinfonicos em S. Carlos

Uma novidade sensacional: neste momento em que raros são os grandes empreendimentos musicais e em que os nossos melhores executantes estão atravessando uma aflitiva crise, vai realizar-se em S. Carlos, cedido pelo governo, uma série de 6 unicos concertos sinfonicos da Grande Orquestra composta de 80 executantes, sob a direcção dos maestros Wenceslau Pinto e Fernandes Fão, com programas todos diferentes, em que figurarão as grandes obras dos mais consagrados autores antigos e modernos. Para estes 6 concertos abre hoje no camaroteiro de S. Carlos a assinatura por preços excessivamente baratos, a fim de que todos os amadores possam assistir a estes concertos de arte que se realizam nas noites das quartas-feiras e sabados.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

VARIEDADES

AMANHÃ

Ultimas — Despedidas de

DESCULPA, O' CAETANO!

A's 8,45 e 10,45 horas

QUINTA-FEIRA, 12

Estreia da nova farça musicada

A MENINA AMELIA

BILHETES A' VENDA

TEATRO ALMEIDA GARRETT NACIONAL

HOJE, ás 9 e 30

Continua a sua brilhante carreira a peça em 3 actos de VIRGINIA VICTORINO

Fascinação

com um superior conjunto de artistas e um formidavel desempenho

Grande exito! Enchentes consecutivos

5.ª feira, 12, 1.ª representação

da comedia, em 3 actos de PEREIRA COELHO

O DIABO AZUL

HOJE — DEFINITIVAMENTE — HOJE

no APOLO

Duas sessões A's 8,45 e 10,45 h.

ESTREIA DA REVISTA

O PE' DESCALÇO

AMANHÃ — 1.ª Matinée ás 3 1|2 horas.

CRONICA

ULTIMO BRINDE

Coimbra estava em festa. Na outra margem, para lá da ponte, uma linha de luzes movediças traçava o contorno do caminho entre o novo convento de Santa Clara e a cidade. Era a Rainha Santa que descia em procissão. E no antgo «Largo da Portagem», quando subiam ao ar girandolas de foguetes e lagrimas de côres riscavam o espaço sobre o alarido dos pasmados forasteiros, foi que nós conhecemos Silva Pasos. Vinha com o fato azul da Quinta Agricola, onde cursava então, e nessa noite de esturdia nasceu a nossa grande amizade de sempre.

Encontrámo-nos, dépois, em Lisboa naquela fase curiosa em que ele autor do *Evangelho Novo* e nós, que tinhamos publicado recentemente *A Altiva*, nos julgavamos, infantilmente, consagrados e teciamos ilusões á porta da livraria Tavares Cardoso, hoje café La Gare, ou no Café Martinho onde conseguira penetrar a mocidade irradiando ideias novas.

Certa vez, vindos de S. Carlos, de casaca e gardénia na lapela, fomos caír em plena Mouraria e Silva Passos levou o arrojo ao ponto de fazer propaganda politica e discursar aos assistentes do *Refilão da Saude*...

Passados meses, mesmo no centro do Largo do Rato, surpreendeu-nos o tiroteio da policia, no 28 *de janeiro* que foi o aviso da tragedia do Terreiro do Paço. Silva Passos, desarmado, esqueceu-se do perigo em que estavamos para se lembrar apenas de insultar os atacantes por lhe terem furado á bala o chapeu novo que comprára poucos dias antes. Foi nessa noite que, depois de nos separarmos, um policia o prendeu, no Largo da Biblioteca, em frente do historico elevador, agora desaparecido,—«por estar fitando um ponto fixo no espaço, como que á espera dum sinal»—segundo resava a imorredoura parte redigida pelo guarda captor...

Na manhã de 5 de outubro quando fomos receber os marinheiros á rua de S. José e regressavamos ao acampamento, entrou na Rotunda o poeta Silva Passos, vindo de Cabeço de Bola onde estivera preso. Desfigurado, iluminado pela fé em que ardia, ainda trazia nas algibeiras duas bombas de dinamite. Excesso de fantasia. Porque apesar de ser, pela palavra e pela pena, um dos mais inflamados e incontestaveis propagandistas republicanos, era absolutamente incapaz de matar alguem para impôr as ideias que mais acarinhava. Tanto no Congresso onde serviu de bibliotecario como em Dakar onde foi consul marcou apenas a passagem do sonhador impenitente, do «poeta aventureiro», assim classificado pelo dr. Joaquim Manso na homenagem que lhe prestou no *Diario de Lisboa* de 8 de setembro de 1931.

Nos seus versos sinceros ha oiro, esmalte e pedrarias que os assemelham ás joias da Lalique ou Marcel Bing que tanto louvára em cronicas, nos *Serões*. Fazia da frase um reluzente florete e alvejava, numa esgrima florida e bizarra, a figura que facilmente conseguia derrubar tornando-a ridicula a nossos olhos. No aparente azedume da contracção facial que lhe era peculiar, na sua manifesta ironia, delicada e subtil vivia, porém, um enorme desejo de não fazer mal. Porque se o julgasse feito logo o poeta corria a repará-lo com uma palavra amavel, ditada pelo coração. Toda a poesia que nos deu exala esse perfume de bondade.

De uma requintada elegancia no trato e nó espirito poderia ter feito uma obra singular com as situações, ditos e anecdotas dos momentos dificeis. A sua finissima boemia subiu das redacções dos jornais aos ultimos andares dos hoteis, desceu aos cafés, entreteve-se em pobres ou agasalhadas pensões familiares e passou mesmo, ás vezes, por tabernas e hospedarias. Gostava de desfazer idolos e erguer almas. Impressionista como poucos, pintor da luz e da sombra, generoso e franco, fazia do seu convivio, sempre desejado, um brazão tão nobre como a fidalguia do seu espirito.

O grande poeta Eugenio de Castro não se dispensou de lhe prefaciar *A pobre idiota* dando-lhe, assim numa das maiores alegrias da sua carreira de escritor. Gardingo evocador da elegancia de tempos idos, Silva Passos era uma curiosa figura do Chiado. Correcto no trajar e cuidadoso no dizer, fóra dos momentos agudos de nervosismo, dir-se-ia que alimentava o seu costumado cravo vermelho com o sangue que se lhe ia enfraquecendo nas veias. Em toda a parte forjava amigos, tanto em Portugal como no Brasil onde esteve, em 1907, quer em S. Paulo, quer em Santos que, a pedido de Olimpio Lima, o teve como redactor principal do jornal *A Tribuna*.

No vibrante soneto—*Testamento* escrito em 1923, pedia o poeta que, quando morresse, fizessem da sua pele um tambor, altivo e forte como a sua conducta, para que lhe batessem com raiva e servisse de rebate guiando a gente desgraçada em horas de justa revolta.

A ultima vez que lhe falámos foi no *Diario de Lisboa*, quando de Montachique viera, irremediavel tuberculoso, procurar novamente Rogerio Perez que, pela Caixa dos jornalistas, o patrocinou, tanto quanto possivel, sem falsear a sua missão nem os deveres do seu cargo.

Na penultima—e é a essa que nos queremos referir muito especialmente—não o vimos. A sua voz veio pelo telefone, já sacudida, contundente, febril.

Gustavo de Matos Sequeira, esse delgado de corpo mas cheio de emoção e de talento, acabára de sofrer um revéz que o tempo se encarregará de comentar. Quizeram os seus amigos e admiradores prestar-lhe homenagem e organizou-se, para esse fim, um banquete no *Monumental Club*. Entre os convivas estava inscrito o nome de Silva Passos que não aparecia.

A certa altura, porém, retiniu a campainha do telefone e recebemos a comunicação de que era Silva Passos quem, como amigo velho, nos chamava com urgencia. Foi então que de Montachique, onde inutilmente se agarrava á vida prolongando a tortura que quasi o mumificára, nos ditou o ultimo brinde, de tantos que fez na vida! Ei-lo:

«Meus amigos e senhores. Esperei até a ultima hora a ver se poderia assistir ao almoço de homenagem a Matos Sequeira, mas tendo sido forçado, por circunstancias varias, a ir ontem a Lisboa, fiquei tão fatigado que totalmente me é impossivel repetir hoje a viagem. Costuma dizer-se nestas condições:—mas lá estou em espirito. Para este caso e para mim é pouco. Evidentemente que aí estou em espirito mas eu desejaria mais. Quereria estar presente—corpo e alma—para na comunicação dos olhares, criada a atmosfera quente de simpatia que ora aí tantos reune, copo na mão erguido—inspirado simultaneamente pela cristalina alegria de Anacreonte cantando o bem da vida e pela emoção do sacerdote elevando o calix sagrado do Amor-Universal que é a chama eterna da beleza—eu brindar á felicidade de Gustavo de Matos Sequeira, exemplo das mais nobres virtudes do cidadão, escritor ilustre, leal e devotado camarada e nosso muito querido amigo, mas só o posso fazer pela frieza deste telefone. Espero que o calor da voz de Mario Monteiro me repetirá, empreste o precioso vigor ao brinde que faço com todo o fervoroso entusiasmo do meu coração e humildemente lhes peço, a todos, que nele me acompanhem bebendo á saude de quem eu tanto préso e estimo:—de Gustavo de Matos Sequeira!».

Quizemos arquivar este brinde, por ser o ultimo que Silva Passos fez e não pela honrosa incumbencia que do mesmo nos foi dada e da qual nos desempenhámos como foi possivel. Quem tal pensar pode rasgar estas palavras e fazer de conta que não as leu.

Mas sempre seria bom guardar delas, ao menos, a lembrança de que Silva Passos foi, na verdade, uma das almas mais formosas do nosso tempo e uma das figuras intelectuias e boémias mais interessantes da Nossa Terra!

MARIO MONTEIRO
Advogado

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Maria do Carmo da Silva Carvalho Santos, D. Filomena de Vasconcelos Guimarães e D. Gabriela Kluft Lopes da Silva.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

Condessa de Sucena, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires e filha, D. Maria Cohen do Espirito Santo, D. Ondine Berneaud Lobo de Avila Lima e filha, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Emilia São Payo da Costa Pinto, D. Sofia Baeriein de Castelo Branco, D. Dayse Cohen de Betencourt, senhora do dr. Elmano da Cunha e Costa, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Luiza Santos Tavares, D. Catarina Borges Horta e Costa, D. Marta Aires de Magalhães, D. Ema Monteiro Torres e filha, D. Maria Luiza de Oliveira Tavares e filha, D. Berta e D. Julieta Cunha Soares, etc.

No Cinema Condes

Assistencia elegante ao actual programa sonoro:

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria José de Ortigão Burnay, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Alzira Pereira de Carvalho Rebelo, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Helena Andressen da Costa, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Guiomar de Aguiar Ferreira Duarte Silva, D. Maria Marques da Costa Sobral, D. Nelly de Aguiar, D. Maria Luiza Pedroso Barata, etc.

No Gimnasio

Assistencia elegante á sessão da moda de quinta-feira ultima:

Condessa da Folgosa, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Alzira Pereira Carvalho de Brion, D. Emilia Pimentel, D. Luiza Maria da Rocha Machado Perry Vidal, D. Maria da Conceição Pereira d'Eça, D. Margarida Lot, D. Emilia de Santos Aguiar, D. Josefina de Abreu de Oliveira e filhas, D. Mariana Gonçalves Costa e filha, D. Clotilde Maria de Arriaga Mendes de Carvalho e filhas, D. Gabriela e D. Maria Emilia Gentil de Sousa Rego, etc.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Esta noite realiza-se o costumado «jantar á americana», no Casino Estoril, festas estas que têm sempre um cunho elegante e de animação, assistindo sempre não só muitas familias da nossa primeira sociedade, como as estrangeiras actualmente hospedadas nos boteis do Estoril e Monte.

Amanhã haverá o elegante «chá dansante», seguindo-se o jantar, com baile, festas que igualmente deverão ser muito concorridas.

Antes do «chá dansante» haverá, no parque Estoril, uma parada automobilista, com prémios de elegancia.

Casa de Saude de Bemfica

Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 51. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

MANTEIGA

Reclame k. 16$00—C/sal 18$00—Meio sal 20$00

MANTEIGARIA SILVA de GERMANO DA SILVA LIMITADA

301-RUA DOS CORREEIROS-307 (Antiga Rua Nova de S. Domingos, 7

LISBOA—Telefone 2 4905

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.036$00	1.035$00	1.036$00
» » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.240$00	1.235$00	—
» » » (carimbadas)	1.260$00	1.230$00	1.265$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	1.255$00	—
Externas da 3.ª Série	1.280$00	—	1.282$00
» » » (carimbadas)	—	1.330$00	—
Portos 6 3/4 1930	—	554$00	556$00
Consolidação 6 1/2 1930	510$50	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	370$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	377$00	—
B. L. & Açôres port.	269$00	267$00	270$00
B. L. & Açores assent	—	266$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	25$00	—
B. N. Ultramarino cupão	—	29$.0	31$00
Banco Portugal port.	—	850$00	890$00
Banco Portugal assent.	—	850$00	900$00
C. de Seguros Bonança	410$00	405$00	—
C. de Seguros Fidelidade	10.000$00	9.800$00	10.200$00
C. de Seguros A Mundial	—	150$00	165$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	750$00
C. de Seguros Tagus	—	430$00	580$00
Obrig. C.ª Fer. Beiraguela	—	545$00	600$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	230$00	240$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	105$00	107$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	90$00	93$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	90$80	90$50	91$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	88$00	88$00	90$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	71$00	70$50	71$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	98$00	101$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	88$0	—
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$00	91$50	—
Obrig. União Elect. P.	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	113$00	112$50	113$50
Acções da C. C. F Portugueses emissão 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	380$00	385$00
Acções Aguas L. port.	385$0	—	—
Acções da C. C. Predial	14$4	14$00	14$50
Acções Gaz Elect. cupao	250$00	229$50	231$00
Acções C. N. Navegação	60$00	59$50	61$00
Acções Portug. de Pesca	99$00	98$00	100$00
Acções P. de Tab. cupão	176$50	176$0	176$50
Acções Tab. Port. cupão	—	187$00	195$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	130$00	—	—
Acções Açucar d'Angola	—	186$50	192$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	44$ 0	44$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$50	43$00
Acções Ilha do Principe	—	148$00	150$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$28,2	1$28,7
Madrid	2$68,6	2$69,6
New-York	32$85,6	32$97 6
Zurich	6$32,4	6$34,7
Roma	1$68,2	1$68,8
Bruxelas	4$55,2	4$56,8
Amsterdão	13$20,9	13$ 5.7
Berlim	7$80,9	7$83.7
Praga	$97,4	$97,7
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

BINDES

A sociedade anonima de seguros de Mannheim «Mannheimer Versicher-ungsgesellschaft», teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar, com os seus cumprimentos de «Boas-Festas», alguns dos lindos calendarios que destincu este ano a brinde dos seus clientes.

Da antiga e importante Companhia de Seguros «Garantia», que completa este ano 80 anos de existencia, e que é representada em Lisboa pelo nosso amigo sr. Mario de Noronha, recebemos interessantes brindes, que agradecemos.

A Sociedade Portuguesa de Seguros teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar dois lindos calendarios de parede, dos que destina a brinde dos seus clientes.

Programa monstro

Fado na Jansen

Em homenagem de Alfredo Marceneiro

Amanhã ás 3 horas da tarde e ás 9 da noite

Eis a colossal «matinée»: Maria Alice, Berta Cardoso, Leonor Fialho, M. Emilia, M do Carmo Torres, M. de Melo, D. Gouveia, M. Virginia, Jaime Duarte, Julio Proença, Jul o Duarte, Alfredo dos Santos, Lino Teixeira, Filpe Pinto. O homenageado e brilhante cantador Alfredo Marceiro cantara repertorio escolhido.

A soirée começa as 9 horas da noite.

Tosses convulsas

NÃO ha "cura" certa, mas o Vicks VapoRub alivia o espasmo da tosse e habilita o doente a dormir. Friccione-o na garganta e no peito e cubra-se com flanela.

VICKS VAPORUB

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora obtiveram na G. F. I. P. no Parque Eduardo VII a mais alta recompensa
Membro do Juri
Pedidos pelo Telefone Norte 883

CASOS DO DIA

Noticias da folha oficial

A folha oficial publica hoje o decreto introduzindo varias alterações no que regula a forma de punição dos delitos politicos e das infracções disciplinares de caracter politico, e naquele que regula a situação dos que cometeram quaisquer crimes politicos.

Pela pasta da Instrução foi publicado um decreto dando representação á Academia de Belas Artes no Conselho Superior de Instrução Publica.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, no Palacio de Belem, os srs. coronel Ferreira de Simas e teennte-coronel Mota Marques, este ultimo acompanhado por alguns operarios da Fabrica de Material de Guerra, que foram agradecer ao Chefe do Estado as condecorações recentemente concedidas.

O sr. geenral Carmona retirou pelas 15 e 30 para Cascais.

O caso dos recibos falsificados

Estão quasi concluidas as investigações referentes ao caso da falsificação de recibos dos funcionarios publicos, devendo, na proxima segunda-feira, ser ouvidos varios funcionarios, cujos nomes figuram nos recibos apreendidos. Os agentes Baptista, Robalo e Paradela efectuaram hoje uma importante diligencia para esclarecimento do caso.

Deu hoje entrada no hospital de Santo Antonio dos Capuchos Angelo de Azevedo Terenas, funcionario publico, que se encontrava preso no Torel, por ser um dos principais autores da falsificação de recibos.

O CONTRABANDO

SEIXAS DO MINHO, 6—Hoje, de manhã, a Guarda Fiscal do posto da Torre, distante de aqui cerca de 2 quilometros, apreendeu nas proximidades da estação da Lanhelas, 50 quilos de borracha para calçado «Crépe Ceilão», no valor de 750 escudos.

A borracha foi remetida para a séde da secção da guarda fiscal em Caminha onde será leiloada.

NOTICIAS DA ARCADA

O governador civil da Guarda esteve nos ministerios das Finanças, Justiça e Obras Publicas a tratar de varios assuntos de interesse para o distrito.

—Com o ministro do Interior conferenciaram hoje, tambem acerca de assuntos de interesse local, os governadores civis de Santarem e Aveiro.

—O ministro das Obras Publicas assinou uma longa lista de comparticipações do Estado nas obras de conclusão de varias escolas do Pais.

PROEZAS DE GATUNOS

Foi preso Alexandre Bastos, acusado de ter praticado um desfalque na importancia de 4:000$00, na casa onde se encontrava empregado.

—Por ter furtado uma maquina de costura e outros objectos, na travessa dos Remolares, 234, onde se encontrava hospedado, foi hoje preso Mario dos Santos, o qual vai ser enviado amanhã, a Boa Hora.

Conselho de ministros

No ministerio do Interior reuniu-se o conselho de ministros.

O tremor de terra na Grecia

ATENAS, 7.—São já conhecidos alguns pormenores do abalo sismico que se sentiu em Volo ás 16 e 25 de ontem. Varias paredes abriram fendas. Um operario que trabalhava na oficina de impressão do jornal «Tahydromas» ficou bastante ferido.—(Havas).

A morte de Coolidge

NORTHAMPTON (Massachussets), 7—Esta manhã, as 8 horas, o corpo do ex-presidente Coolidge foi exposto num catafalco, armado na igreja, realizando-se as 10 e 30 os funerais.—(Havas).

FEZ-SE JUSTIÇA!

A acção movida contra a eleição de "miss Portugal-1930" foi julgada improcedente

sendo condenada a autora nas custas do processo

Sabe toda a gente que, a proposito do desfecho do Concurso da Beleza para a eleição de «Miss Portugal», e que o «Diario de Lisboa» realizou em 1930 com representação do jornal «A Noite», do Rio de Janeiro, se levantou uma cabala contra nós, que se tinha qualquer cousa de ridiculo para o autor do «pleito» oferecia tambem uma parcela de injuria para a nossa dignidade.

Convertido o despeito em causa judicial, o «Diario de Lisboa» suportou durante um ano e meio todos os incidentes de uma questão, para a qual não contribuiu, e que principiando por despertar piedade acabara por causar aborrecimento.

Sabe toda a gente que o Concurso de Beleza de 1930 foi para este jornal um encargo inglorio, trabalhoso, até oneroso, do qual tiramos esta unica consolação: a maneira distinta, brilhante e patriotica como se houve no Brasil a sr.ª D. Fernanda Gonçalves, hoje D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, e que foi eleita «Miss Portugal» por um juri de eminentes artistas e escritores, homens de bem, como nós, empenhados, em que Portugal fôsse representado por uma linda mulher, e que aliasse á sua beleza, distinção e honestidade, como outras senhoras que a precederam, em concursos identicos ou similares.

Os trabalhos de organização do dificil concurso foram rapidos, porque assim o exigiam as circunstancias. Mas foram serios, claros e discretos, sendo exactamente essa discreção que nos foi atirada em face. Pretendeu-se depois especular com algumas concorrentes que não tiveram o primeiro lugar, esquecendo-se de que essas distintas e lindas senhoras, passado o concurso, não deviam ser envolvidas em qualquer despeito, cuja fôrça natural afectiva foi forçada por uma imprudencia que excede as marcas da vaidade mais perdoavel.

Recorda-se, a proposito, e em defesa da escolha acertada que o juri fez, que «Miss Portugal» obteve no Rio de Janeiro a segunda classificação no Concurso Internacional de Beleza, «ex-aequo» com «Miss Europa», que por sua vez já recebera aquele titulo em competição com todas as concorrentes da Europa, exceptuando a portuguesa.

★ ★ ★

Ao «Diario de Lisboa» acaba de ser feita justiça. A acção contra nós movida, e contra a Senhora que representou dignamente Portugal no Brasil—suprema afronta!—foi julgada improcedente.

★ ★ ★

O processo data de Agosto de 1930, e só em 19 do passado mês de Dezembro de 1932 foi dada a sentença pelo meretissimo juiz da 3.ª vasa civel de Lisboa, sr. dr. Arnaldo Augusto Bartolo.

Na acção é autora a Senhora segunda classificada no Concurso a que nos referimos, representada por seu pai, que foi quem dirigiu toda a acção contra o *Diario de Lisboa*.

Foi advogado da autora o sr. dr. João Correia Ribeiro, que tomando conta de uma causa sem fundamento se houve—deve dizer-se—com brilho juridico e com correcção.

Foi advogado do *Diario de Lisboa* e da sr.ª D. Fernanda Gonçalves o nosso prezado amigo e ilustre advogado sr. dr. Ramada Curto, que durante longos meses acompanhou os trabalhos da imprevista acção, com inteligencia e superior sentido da causa.

A sentença do meretissimo juiz, que é uma das figuras de mais destaque da nossa magistratura, constitui uma tão interessante quanto notavel peça juridica pela força da argumentação, fundamentos, clareza dos raciocinios e deduções, e ainda pela explanação do assunto, que foi estudado escrupulosamente.

Publicaremos amanhã esse documento, que merece ser lido, até pela materia nova que nele se aduz.

Como se sabe a autora pedia ao *Diario de Lisboa* e á sr.ª D. Fernanda Gonçalves... uma indemnização, por falta de respeito por um contrato.

Termina assim a sentença que começa por dizer que «um caso destes surge pela primeira vez nos tribunais portugueses»:

«No caso vertente ainda mesmo que de contrato se trate (e anteriormente fica provado que não se trata de contrato), a indemnização poderia consistir na entrega pela Ré á Autora das fotografias que esta lhe confiou, restituição que aquela não terá duvida em fazer, se ainda a não fez (foi feita no proprio dia do Concurso ao pai da autora, e depois do juri ter visto pessoalmente a concorrente classificada em 2.º lugar), visto que não se sabe nem se pode saber se do cumprimento do contrato a autora tiraria lucros. Se logrei aperceber-me bem da questão, a presente acção foi proposta por se partir do facto—que se considerou certo e verdadeiro quando não era—de que a autora teria sido eleita ou escolhida se a segunda ré (D. Fernanda Gonçalves) não tivesse concorrido, ou do principio errado de que se podem pedir indemnizações por prejuizos meramente hipoteticos ou imaginarios. Nestes termos, julgo á acção improcedente e não provada, e consequentemente absolvo as Rés do pedido, condenando a autora nas custas e selos dos autos, em regra das quais entrará a quantia de quinhentos escudos que de procuradoria arbitro a favor das Rés (*Diario de Lisboa* e D. Fernanda Gonçalves)».

O POLITEAMA ◆ ◆ ◆ DUAS SESSÕES
DE NOVO EM FÓCO COM
DE CAPA E BATINA
LINDA E IMPRESSIONANTE OPERETA DE GRANDE EXITO
◆ ◆ PELA UNICA COMPAHIA DO GENERO EM LISBOA ◆ ◆
AMANHÃ: 1.ª matinée A's 8,45 e 10,45 h.

POEIRA DA CIDADE

O CASO DO GENERAL GREGO

Como noticiámos, o Conselho de ministros deve ocupar-se hoje do caso do general grego Georges Paraskevopoli cuja extradição é pedida pela Suiça a pretexto de um delito que aquele país classifica de burla não obstante não o ser; porque se reduz, segundo a documentação apresentada, a uma divida vulgar.

Dissémos ontem, a tal respeito, que não existe qualquer tratado entre o governo suiço e o nosso, que obrigue á extradição. Não é bem assim. Existe, de facto, não um tratado, mas uma convenção, datada de 1873. Porém, o delito atribuido ao general Paraskevopoli é que não está previsto nesse diploma, só podendo atribuir-se o pedido de extradição a qualquer conveniencia que a Suiça tenha de entregar o preso á Grecia onde está condenado á morte por motivos de natureza politica.

DE LUTO

Jorge de Mendonça

Faleceu hoje de madrugada, vitimado por uma sincope cardiaca, o sr. Jorge de Mendonça, pessoa muito considerada no meio elegante de Lisboa pelas suas excepcionais qualidades de inteligencia e de caracter.

O extinto, que tinha 70 anos de idade, tendo sido no seu tempo um desportista de grande classe, deixou viuva a sr.ª D. Izabel Fialho a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Albino Moreira de Carvalho

VILA REAL, 7—Faleceu o sr. conselheiro Albino Moreira de Carvalho antigo deputado monarquico e antigo governador deste distrito. O extinto, que teve na vigencia do regime monarquico uma situação preponderante, era estimadissimo por quantos o conheciam, pelas invulgares qualidades de caracter que o distinguiam. Pesames á familia enlutada.

FESTAS NO ESTORIL

A nossa noticia sobre o Concurso Automovel de Elegancia e Conforto, que se realiza amanhã, pelas 15 horas, no Estoril, deve ter estabelecido verdadeiro e justificado jubilo no nosso meio automobilista, que falho anda de provas desta natureza, organizadas com a devida grandiosidade. E nenhum local melhor do que o Estoril e nenhuma entidade mais animosa e de mais rasgada iniciativa do que a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol. Estas provas correspondem aos grandes centros de turismo e o Estoril é hoje, pelas suas qualidades e pelo seu ambiente, um dos principais centros internacionais.

As inscrições de carros aumentaram já hoje. São gratuitas—é bom repeti-lo e acentuá-lo. A Sociedade Propaganda da Costa do Sol faz desporte pelo desporte e pela propaganda. E confirma-o ainda o valor dos prémios que ela destina á prova.

Missa por alma dos aviadores

Mandada rezar pela «Eterna Desconhecida», celebrou-se hoje, na igreja do Loreto, uma missa a grande instrumental, por alma dos aviadores falecidos.

Ao acto religioso, que foi celebrado pelo reitor da igreja Biagio Rotondano, assistiram os srs. capitães-tenentes Pedro Rosado e Santos Moreira, respectivamente director e comandante da aviação maritima, coronel Cifka Duarte, majores Jorge Castilho e Duvale Portugal, capitães Eduardo Santos Moreira e Francisco Viegas e Desiderio Miranda, representando o Conselho Nacional do Ar.

as 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

No SÃO LUIZ: o filme mais amavel da temporada
VIAGEM DE NUPCIAS
Terça-feira: um filme de terror
FRAKENSTEIN

DUAS GRANDES VEDETAS!
CLIVE BROOK e MIRIAM HOPKINS
são os formidaveis interpretes do filme
VINTE E QUATRO HORAS em exibição no TIVOLI
Segunda-feira: ONDE ESTÁ MINHA MULHER?

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
Duas graciosas produções
Estica e Bucha no filme de grande risola
Laurel & Hardy em Marrocos
e a comedia ligeira com o grande actor
ERNESTO VILCHES
A ULTIMA NOITE

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

UMA ENTREVISTA POLITICA

— Como encara o futuro? preguntámos-lhe

— O futuro será a vida, feita de aspirações, de lutas e de ideias

RESPONDEU CUNHA LEAL

(*Continuação da 1.ª pagina*)

ta francês pede, para colaborar no governo, a socialização das minas, dos transportes e da banca, não faz mais que confirmar a responsabilidade que o Estado assumiu, quando interveio, directamente, com os seus capitais, para evitar a ruina na vida desses organismos. O que faz a Social Democracia na Alemanha? Não colaborou ela com os governos da chamada «burguesia»?

Vamos mais longe. Claramente falamos no «problema da terra».

— Não é de hoje nem de ontem, mas milenaria a aspiração dos camponeses duma melhor repartição da terra. Se ha grandes dominios mal aproveitados, porque não os dividir com aqueles que aceitam o voluntario sacrificio de os cultivar? O seu amor pela gleba vale como uma promessa de trabalho fecundo. O pequeno comerciante e o pequeno proprietario hão de perdudar, porque são eles e não os outros que convertem o trabalho em riqueza, que desenvolvem a economia dos países.

Uma curiosa observação:

—E' curioso que no exacto momento em que muitos republicanos se aproximam da democracia social, o Partido Socialista Português os abandona, seguindo o exemplo dos socialistas espanhois, na primeira fase da ditadura de Primo de Rivera. Ah! mas em Espanha, as condições eram diferentes. Estava-se ainda no inicio duma experiencia. Mudemos, porém, de rumo, porque o terreno da conversa se vai tornando escorregadio.

Durante alguns instantes, Cunha Leal parece concentrar-se em intima reflexão, mas logo continua:

—O progresso tecnico, posto ao serviço do capitalismo, originou, pois, paradoxalmente um avanço na socialização da riqueza publica, ao mesmo tempo que determinou o desemprego de dezenas de milhões de seres humanos. Ora essas criaturas têm o direito de exigir á sociedade que as não deixe perecer á mingua. Se os diversos povos constituissem compartimentos economicos estanques e, portanto, autónomos ou se tivessem desaparecido por completo as fronteiras de qualquer natureza em toda a superficie da terra, o movimento da racionalização economica nunca poderia provocar a enfermidade social do desemprego, pelo menos com o aspecto de cronicidade que está tendo actualmente.

«Para que isso se evitasse, bastaria em cada epoca reduzir de forma adequada o numero de horas do dia de trabalho. O fraccionamento da sociedade humana em nacionalismos dificulta extraordinariamente este ajustamento, por virtude das diferenças de nivel do seu progresso tecnico.

—E' então seu parecer que o comunismo internacionalista solucionaria este problema?

—E' certo, mas criaria novos problemas, mais graves ainda. Se em toda a terra fossem abolidas as fronteiras politicas e economicas, operar-se-ia uma revolução insuspeitada por muitos. Vejamos o que sucederia, por exemplo, com a cultura do trigo. Os Estados Unidos da America do Norte, o Canadá, a Argentina e a Russia poderiam produzir trigo em quantidade suficiente para abastecerem o mundo inteiro e em melhores condições de preço do que na maior parte dos outros países. O que dizemos do trigo podemos dize-lo de muitos outros generos agricolas. Por sua vez a produção industrial tenderia a concentrar-se em certas zonas privilegiadas. Assim, as populações seriam forçadas a deslocar-se em massas compactas em direcção a certos pontos e a selva brotaria expontaneamente em zonas hoje ridentes e progressivas. A intensidade da vida elevar-se-ia ao máximo em alguns locais e a terra tomaria a feição dum vasto deserto com um certo numero de oásis.

«E' o instinto desse perigo que gera a epilepsia nacionalista da hora que passa.

—Mas—inquirimos nós—se um capitalismo miope e rapace não sabe resolver o problema do desemprego e se o comunismo internacionalista evoca perspectivas inquietantes, por ventura não há remedio para os males economicos actuais?

—As soluções perfeitas hão de ser aquelas que forem impostas, em definitivo, pelos acontecimentos. Os homens esforçam-se em todo o caso por adivinhar o sentido da evolução e apresentam os seus alvitres em conformidade com as suas concepções do futuro. O nacional-socialismo, por exemplo, é uma tentativa de conciliar o caracter socializante das transformações economicas contemporaneas com a ideia da patria e com a manutenção correlativa da actual distribuição geográfica das populações. Os republicanos, que, como eu, desejam a evolução da democracia politica no sentido da democracia social pretendem a instauração dum Estado, que oriente e propulsione a economia, que nacionalize os grandes capitais, que extinga o parasitimo plutocrático, que proteja o trabalho nacional e que deixe subsistir na posse de particulares uma massa moderada de capitais. Esta fase seria, de resto, a precursora duma outra de mais ampla socialização. Durante ela o numero de horas de trabalho seria reduzido a limites que permitissem a absorpção de todas as actividades nacionais, dando-se á economia o «quantum satis» de protecção. E queremos os governos submetidos á influencia da soberania popular, representada por um Parlamento livremente eleito.

Opomos a objecção do descrédito dos Parlamentos entre 1918 e 1926, ao que Cunha Leal responde que, dizendo-se muito mal desta instituição, ainda nada se inventou de melhor para a substituir.

—Acredite: o mal era mais da crise economica que já se avizinhava do que dos homens que detinham a representação parlamentar. Em época de anormalidade, como é possivel exigir que na nação haja um orgão que funcione ás mil maravilhas, quando todos os outros foram afectados? Nem sempre as assembleias gerais das sociedades anónimas têm sido exemplo de proficuidade e de cordura. Contudo, ninguem ainda se lembrou de reclamar a sua supressão.

Outra tecla, que se toca devagar:

— Acredita na morte dos partidos?

— Praticamente, os partidos estão mortos. E porquê? Pela suspensão das liberdades publicas. As circunstancias não permitem que os seus homens se reunam... Como manter assim, dentro de cada organismo politico, um pensamento comum? Se os partidos subsistem ainda é como celulas da defesa da Republica. Eis o caso da Aliança Republicana. Mais tarde outros partidos nascerão.

Outra pregunta:

— Leu o projecto da nova Constituição?

— Li!

Um silencio.

— ... Diga-nos, então: entende que a Constituição de 1911 deve ser modificada?

—Absolutamente! E' preciso definir, de acordo com as modernas concepções da democracia, os direitos e deveres do cidaão modificar o criterio da propriedade, e dignificar o trabalho.

— Mas diga-nos: aceitaria tomar lugar, se fôsse indicado por alguma associação ou corporação, no Parlamento a que alude a nova Constituição?

Serenamente:

— Por mim entendo que todos os lugares são bons para defender as nossas ideias. Aceitaria, com uma condição...

— Qual?

— A do assentimento da Aliança Republicana.

— Acredita no perigo monarquico?

— Não, mas é pior o das oligarquias. No regime monarquico, ha o rei, inabalavel; nas oligarquias são elas que escolhem o chefe que lhes convem...

— Como encara o futuro? Ha quem pregunte, alarmado — e depois?

— Será a vida! A vida que não é o silencio. Ou melhor, não é um cemitério com um guarda á porta. A vida é feita de aspirações, de lutas e de ideias. Ha quem não goste, mas, então, vá para um ermo.

— Quais as impressões do seu regresso?

Cunha Leal, sorrindo:

—A grande alegria de abraçar a familia e amigos queridos e de respirar o ar da Patria. Alguns que tivera a ingenuidade de supor amigos abalaram na minha ausencia para «longas terras». Foi sempre assim. Arranhando a superficie dos homens, encontra-se a realidade—o bom e o mau. E' a lei da vida, que não pára, nem quando a metem num subterraneo.

DA NOVA REVISTA FEIJÃO FRADE
QUE SOBE A' CENA NA PROXIMA QUARTA-FEIRA NO
MARIA VITORIA
ALÉM DE AUSENDA D'OLIVEIRA QUE REAPARECE, FAZEM PARTE DO ELENCO, ALVARO D'ALMEIDA, ARTUR RODRIGUES, BARROSO LOPES, CEZARIA HENRIQUES, DEOLINDA SAIAL, DEOLINDA DE SOUSA, GEORGINA CORDEIRO, HERMINIA SILVA, JOSÉ VICTOR, MARIO FERNANDES, TARQUINIO VIEIRA, TEREZA GOMES, ZITA TRINDADE — 10 CORISTAS BAILARINAS, E UMA PARELHA DE BAILE ACROBATICA CONTRATADA EXPRESSAMENTE NO ESTRANGEIRO
AMANHÃ DOMINGO Ultimas — SAPE GATO — despedida

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL

A 6.ª JORNADA

que amanhã se realiza

tem grande interesse

Recomeça amanhã, com jogos de grande interesse, o Campeonato de Lisboa em foot-ball, interrompido pelo Norte-Sul e pelos chamados jogos do Natal e Ano Bom.

Decerto os leitores já não se recordam da classificação do campeonato, ao fim a 5.ª jornada.

Mas recordemos: Sporting, 14 pontos (21 *goals* contra 7); Casa Pia 12 (7 contra 4); Benfica, 11 (11 contra 9); Belenenses, 10 (13 contra 7); União, 10 (8 contra 10); Luso, 10 (9 contra 14); Barreirense, 9 (15 contra 12); Carcavelinhos, 9 (10 contra 14); Chelas, 9 (6 contra 7); e Sacavenense, 6 potos (2 *goals* contra 22).

Nenhum clube pode considerar-se definitivamente instalado na posição citada na lista acima, porque a diferença de pontuação que separa os melhores agrupamentos é minima. Depois este interregno do campeonato oficial foi, certamente, aproveitado pelos clubes, para apurameto da forma dos seus *teams* de honra, e para alguns os jogos particulares de muito lhes tem servido.

O Sporting entregue aos cuidados do novo treinador Jenny não tem descurado os treinos. O Casa Pia tem trabalhado de modo incansavel para manter o lugar tão brilhante que neste momento ocupa.

O Benfica tem progredido de tal maneira que a sua ultima exibição contra o campeão de Portugal constituiu um exito largamente apontado por nós.

Dum modo geral, apurada a forma dos *teams*, prevê-se que o recomeço do campeonato nos vai dar melhores exibições de *foot-ball association*.

A sexta tarde—a jornada de amanhã—comporta os seguintes encontros: Belenenses-Chelas, nas Salesias, é arbitro Neves de Carvalho; União-Carcavelinhos, em Santo Amaro, é arbitro José Travassos; Sporting-Casa Pia, no Restelo, é arbitro Americo Lopes; Barreirense-Benfica, nas Amoreiras, é arbitro Americo Gomes; e Sacavenense-Luso, no Campo Grande, é arbitro José Serandeses.

Ha três jogos amanhã, muito iguais. Se o Sporting-Casa Pia é o mais interessante debaixo do aspecto classificação, o Benfica-Barreirense e o União-Carcavelinhos são de tal igualdade que ha curiosidade em os presenciar.

* * *

A segunda divisão do A. F. L., amanhã, tem 4 jogos. Rua Nova-Portugal, Operario-Cruz Quebrada, Fosforos-Bom Sucesso e Marvilense-Paço de Arcos.

Os jogos da 2.ª divisão têm o seu publico entusiasta, e por vezes vê-se bom *foot-ball*.

* * *

O *rugby* que devia realizar-se amanhã não se faz.

A eterna falta de campos é o principal obstaculo dos desportos que não têm grande população desportiva.

O dia comporta, tambem, *basket* de Divisão de Honra, 2.ª Divisão e Promoção.

E ha ainda manifestações de *hockey* que é um desporte que movimenta centenas de desportistas.

O *Diario de Lisboa* publicará relatos criticos de toas as competições desportivas de amanhã.

O Grupo Desportivo «Os Treze» realiza hoje, á noite, no salão nobre da «Ilustração Portuguesa», o seu baile anual, fazendo a distribuição dos prémios que os socios ganharam no movimento desportivo da temporada passada.

NOVOS MODELOS PARA 1933

Para todas as ondas e todas as correntes

Marcam a sua superioridade pela grande selectividade e pela inexcedivel pureza de som, equipados com as valvulas mais modernas

Emerson Radio

A MAIS FAMOSA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA RADIO

OIÇAM! EXAMINEM! E CONFRONTEM!
EM EXPOSIÇÃO
Agentes gerais
LISBOA
Costa & Brito, Ltd.ª
RUA DA CONCEIÇÃO, 55, 1.º
Distribuidor no norte
PORTO
Carlos Teixeira Figueirôa
RUA SANTO ILDEFONSO, 74-76

SORTE GRANDE

3.732 bilhete inteiro certo

400:000$00 vendido

pelas felizes casas

COSTA, LIMITADA

(Antigo Cambista Pina)

Dispomos de grande variedade de sortido para todas as lotarias anunciadas pela Misericordia, que vendemos aos preços correntes no mercado

Pelo correio mais 1$00

Pedidos a

COSTA, LIMITADA

SÉDE — 75, Rua S. Paulo, 77

FILIAL — 60, Rua da Prata, 62

Telef 22465 — LISBOA

TEATRO DA TRINDADE Tel. 22071

HOJE—A's 9 1|2 horas: 2.ª representação da comedia em 3 actos

SOLTEIRA OU CASADA?

Outro grande exito da Comp.ª LUCILIA-AURA ABRANCHES

AMANHÃ — Dois grandiosos espectaculos com

SOLTEIRA OU CASADA?

Matinée ás 3 horas — A's 9 1|2 da noite

BILHETES Á VENDA

TEATRO AVENIDA TELEFONE 27273

HOJE — A's 9 1|2 horas — INCONTESTAVEL TRIUNFO

A peça onde mais o publico ri!!!

O NOIVO DAS CALDAS

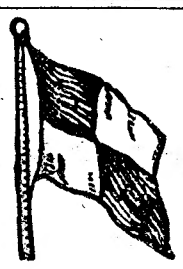
A super-comedia original de João Bastos

Exito ruidosissimo da COMPANHIA MARIA MATOS

Amanhã: 2.º Domingo: Dois grandes espectaculos

Matiné	Bilhetes	Soirée
A's 3 horas	A' venda	A's 9 1|2 h.

Companhia Nacional de Navegação



No dia 23 de Janeiro, o paquete

NYASSA

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Benguela, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Serviço de passagens directo para o estrangeiro

Esta Companhia fornece passagens directas, de qualquer porto de Africa, da sua escala, para Paris, Anvers e Bruxelas, com direito a dois dias de estada em Lisboa.

Os Srs. Passageiros procedentes do Congo Belga, incluindo Elizabethville e Pointe Noire (Congo Francês), podem utilizar este serviço por via Lobito ou Sazaire, dirigindo-se ás respectivas agencias desta Companhia.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede: **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.
Sucursal: **PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22.**—Tel. Porto 1434.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Trindade—A's 21 e 30—«Solteira ou casada?»
Politeama—A's 20 e 45 e 22 e 45—«De capa e batina».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Condes—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Cine Palacio—A's 21 e 30
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia — A's quartas e domingos, ás 21.

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 31 de Dezembro de 1932, lavrada em notas do cartorio do Notario bacharel José Ferreira Rosado, desta cidade, a folhas 55 verso do livro competente n.º 536, foi reforçado o capital da sociedade por quotas de responsabilidade limitada J. J. dos Prazeres, Limitada, com séde em Lisboa, de que são presentemente unicos socios os senhores José Joaquim dos Prazeres, Henrique Albano dos Prazeres e Albano José dos Prazeres, sendo em conformidade desse reforço alterado o pacto social na parte que se refere ao capital e introduzidas as outras modificações e assim alterados os artigos 5.º, 6.º, 12.º, 14.º e 15.º que foram inteiramente substituidos pelos seguintes: Artigo 5.º—O capital social é de cem mil escudos correspondente á soma das cotas dos socios: José Joaquim dos Prazeres quarenta mil escudos, Henrique Albano dos Prazeres trinta mil escudos e Albano José dos Prazeres, trinta mil escudos. Artigo 6.º—A cota do socio José Joaquim dos Prazeres encontra-se inteiramente realizada e é representada em parte pelo mobiliario primitivo no valor de cinco mil escudos e o restante por trinta e cinco mil escudos em dinheiro.

As cotas dos outros socios encontram-se integralmente realizadas em dinheiro. Artigo 12.º—A administração de todos os negocios da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente fica pertencendo em comum aos trez actuais socios, os quais são nomeados gerentes, com o uso da firma e sem caução, mas com a sua percentagem (estabelecida pelo artigo decimo quinto) na retribuição de gerencia que fôr arbitrada por deliberação social e que será levada á conta de «Gastos Gerais». Artigo 14.º—No fim de cada ano será dado um balanço geral a todos os negocios da sociedade que será fechado com a data de trinta e um de Dezembro, devendo estar concluido e assinado por todos os socios até trinta e um de Março do ano seguinte. Artigo 15.º—Os lucros liquidos de todas as despezas e encargos sociais terão a seguinte aplicação:

a) cinco por cento para o fundo de reserva, até prefazer o minimo legal:

b) O restante para dividir pelos socios nas seguintes percentagens:—vinte e cinco por cento para o socio José Joaquim dos Prazeres, quarenta e trez por cento para o socio Henrique Albano dos Prazeres e trinta e dois por cento para o socio Albano José dos Prazeres.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1933.

O Notario,
José Ferreira Rosado.

Companhia Nacional de Navegação

Rua do Comercio, 85

Contando o Conselho de Administração convocar a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 31 de Março proximo futuro, a fim de ser apreciado e votado o Relatorio e Contas do exercicio de 1932, entende por bem chamar a atenção dos Senhores Accionistas para, nos termos do Decreto N.º 21721 de 12 de Outubro de 1932, depositarem na séde da Companhia as acções com a antecedencia de 60 dias daquela data, a fim de poderem fazer parte da mesma Assembleia.

Pelo artigo 2.º do mencionado Decreto as acções não podem ser recebidas na Companhia com o endosso em branco.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1933.

O Conselho de Administração.

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terrra torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes	Dr. Renrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Tratamento pelos Agentes Fisicos.—Luz, calor,
R. DO NORTE, 5
Telef, 25870
Classes pobres ás 11 horas
Consultas diarias das 15 ás 17

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5295 N.

A DISSOLUÇÃO DA «COSACH»

O GOVERNO CHILENO

tomou conta da companhia

SANTIAGO DO CHILE, 7. — Nos meios parlamentares nota-se opinião favoravel á liquidação da «Cosach». Prevê-se que o pedido do ministro da Fazenda para a abertura dum crédito, pelo Banco Central, no valor de 138 milhões de pesos, destinado áquele fim, será aprovado por toda a proxima semana.

Os dirigentes da famosa companhia, em cuja actividade assentava a vida economica do Chile, protestam contra a atitude do governo.

O sr. Alessandri declarou que procurará solucionar o problema dos nitratos, de modo a satisfazer os interesses economicos do país e as exigencias do povo. — (Americana).

SANTIAGO DO CHILE, 7.—O governo anunciou á companhia de nitratos «Cosach» que, a partir de hoje, fica empossada nos cargos directivos da referida empresa a comissão de liquidação nomeada pelo governo.

Essa posse, com caracter urgente, tornou-se necessaria em virtude da direcção da «Cosach» ter abandonado o seu posto enquanto o Congresso da Republica não aprove a lei que regula os poderes da comissão liquidataria.

Esta comissão começou já a fazer o inventario dos bens da «Cosach».—(United Press).

De Valera prossegue a campanha eleitoral

DUNDALK, 7. — De Valera prosseguiu esta noite a sua campanha eleitoral, tendo um entusiastico acolhimento nesta cidade. Sem entrar em pormenores sobre o programa, De Valera voltou a referir-se ao projecto de redução de 50 por cento das anuidades estabelecidas por lei para a aquisição de latifundios. Declarou depois que é necessario ainda um certo tempo para levar a efeito a obra das construção economica da Irlanda, acrescentando: «Se a industria privada não se esforçar por que o país possa bastar-se a si proprio, o governo intervirá nesse sentido». — (Havas).

A politica agraria do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7. — O governo tomará posse de todas as terras que estejam por cultivar, distribuindo-as em seguida pelos camponeses. Antes, porém, dará um praso aos proprietarios para fazerem a sua regular exploração.

E' possivel que o valor do peso chileno seja deminuido, temporariamente. — (Americana).

Tapetes de Arraiolos
Edmond Plantier Damião, Ld.ª
Receberam um novo sortido de fio de lã de 30 côres diversas. A unica casa de Lisboa que vende a lã propria para estes tapetes. Mudou-se da ***Rua de S. Nicolau, 23*** para a ***Rua dos Retrozeiros, 60, 1.º***—Telef. 2 5839.

R. I. P.

Jorge de Mendonça

FALECEU

D. Isabel Cumano Fialho de Mendonça, D. Maria Antonia Cumano Fialho, João Antonio Judice Fialho, Eduardo de Mendonça, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho e D. Antonio de Sousa Coutinho, com profundo pesar participam ás pessoas de suas familias e amisade que foi Deus servido chamar á sua presença seu muito querido marido, genro, irmão e cunhado e que o seu funeral terá lugar amanhã domingo pelas onze horas, da rua dos Navegantes 21 para o cemiterio dos Prazeres. P. N. A. M.

Não ha dinheiro para a ciencia

WASHINGTON, dezembro.—Os Institutos Cientificos dos Estados Unidos foram noutros tempos objecto de grande inveja por parte de todo o mundo cientifico, visto disporem de riquissimos meios para os seus estudos. Não só estabelecimentos privados permitiam fazer experiencias caras, como tambem o Estado mantinha institutos ricamente dotados, que estavam ligados a varios ministerios tecnicos.

Já ao estabelecer-se o balanço do ano em curso, o Estado teve de fazer varios cortes radicais nas dotações destinadas aos institutos cientificos; no proximo ano as reduções serão ainda mais sensiveis. As estações experimentais do ministerio da Agricultura receberam 45.000 dolares a menos, o Observatorio Meteorologico terá 92.568 dolares a menos na sua dotação, e o subsidio para o serviço meteorologico da aviação será reduzido em 107.835 dolares; as dotações dos institutos de menor categoria serão reduzidos em varios centos de milhar de dolares.

Felizmente para a tecnica e para a ciencia se desistiu desta vez de reduzir os fundos destinados ao «Bureau of Standars», que é um gigantesco instituto tecnologico de experiencias. Foi precisamente necessario acordar na concessão de 188.720 dolares, para cobrir o déficit do ano de 1932. Em compensação houve que subtrair cêrca de 36.000 dolares de Departamento de Minas.

Outros institutos, pelo contrario, obtiveram maiores fundos. Para o estudo de parasitas daninhos á agricultura concederam-se 40.000 dolares mais. O Departamento Nacional Geologico recebeu um aumento de quasi 400.000 dolares e o de Saude cêrca de 220.000.—(United Press).

Prodigios da maquina calculadora

ANN ARBOR, (Michigan), dezembro. A maquina calculadora para problemas de matematica superior, construida ha algum tempo pelo professor dr. V. Bush, deu já excelentes provas e tem sido objeto de importantes melhoramentos. Até agora resolveu esta maquina mais de mil complicadas equações. Entre os serviços mais importantes que tem prestado, ha que salientar a solução da chamada equação Schodinger para os diversos numeros de atomos, para a qual é necessario recorrer frequentemente á fisica moderna. Para as analises deferenciais a maquina calculadora resolve em dois dias equações que normalmente levam varias vezes esse tempo. A equação Thomas-Fermie, que só nomeá-la faz empalidecer o profano, são uma insignificancia para a famosa maquina, que o seu inventor melhorou ultimamente de maneira a que o seu manejo seja mais comodo e mais claro.—(United Press).

Estudantes ao serviço de "bootlegers„

NOVA YORK, dezembro. — Os pequenos estudantes de Nova York encontraram, durante as férias do Natal, uma lucrativa ocupação, pondo-se á disposição dos contrabandistas de alcool para a propaganda. Embora as autoridades proibicionistas pouco antes das festas tivessem manifestado serem donas absolutas da venda clandestina de alcool, bem rapidamente se viu que os contrabandistas conseguiram fazer bons negocios. Recrutaram um bom numero de estudantes que, de porta em porta, iam distribuindo as novas listas de preços. Nestas listas in indicado o numero do telefone dos fornecedores que se ofereciam para entregar nos domicilios qualquer qualidade e quantidade de bebidas.

Não faltaram tão pouco os brindes, que na sua maioria consistiam numa garrafa de aguardente por cada pedido de mais de 5 dolares.—(U. P.).

Grande acontecimento artistico
esta noite no
COLISEU
sensacional estreia da
Nova Companhia de Circo
O mais belo conjunto de artistas da actualidade

Bem justificada é a anciedade do publico de Lisboa, esta noite, em que se estreia no Coliseu uma nova companhia de circo.

E' que a população da nossa capital vive continuamente na avidez de presenciar os numeros raros que alcançam lá fora o mais alto renome e vibrou de entusiasmo logo que soube que do elenco desta formidavel companhia algumas atracções fazem parte que correspondem em absoluto á sua ambição de novo e de inedito.

E na verdade, quando tiver ocasião de admirar os surpreendentes trabalhos que o notavel elenco de artistas executa, dará por bem empregado o seu tempe e o seu dinheiro, visto que presenciou algumas novidades, na verdade assombrosas por preços extremamente economicos, pois que a empreza do Coliseu mantem os seus habituais preços, sem a mais pequena alteração, apesar do pesadissimo encargo que esta companhia representa.

Do programa fazem parte as seguintes atracções artisticas: Os "Anstrei„, equilibristas que têm causado lá fora a mais funda impressão de assombro, e que trabalham sobre um cabo aereo a toda a altura e em toda a extensão do circo; Grupo Tipico Cubano Siboney Granito, a ultima colossal maravilha do folclore cubano e em que se admiram a bela Yolanda, rumbista cubana que só por si é uma extraordinaria atracção, a bailarina Granito e os famosos cantores regionais Trio Matamoros; os Fransonis, inexcediveis em exercicios de forças combinadas; os 4 Lopecitos, excentricos parodistas musicais; Karlist, inimitavel ventriloquo; os prodigiosos Iberios, nos seus equilibrios de escada sobre o trapezio; a gentilissima Fernanda Diniz, novel "écuyére„ que se apresenta no seu cavalo "Dansarino„; e os hilariantes clowns e inexgotaveis fantasistas Little Walter & Joe Walter & C.ª que vão enher de risos a alma da pupulação citadina.

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se a primeira "matinée„ desta companhia, dando entrada gratuita ás creanças até 10 anos de edade.

O INCIDENTE DE LETICIA

O BRASIL OFERECEU-SE

para medianeiro no conflito

WASHINGTON, 7—A United Press foi informada em boa fonte de que a Columbia e o Peru convieram em negociar um acôrdo para resolver o pleito de Leticia, por meios pacificos, sob os auspicios do governo do Brasil, que aceitou ser medianeiro no conflito.—(United Press)

As negociações em curso

RIO DE JANEIRO, 7—Não se confirmaram ainda as noticias de Washington relativas a um acordo feito entre a Columbia e o Peru, por mediação do Brasil, sobre o conflito de Leticia.

Nos circulos bem informados diz-se apenas que os esforços para a solução pacifica do incidente vão bem encaminhados. A dar credito a estas noticias optimistas, anuncia-se que a divisão naval brasileira que partiu para a fronteira-fluvial com o objectivo de assegurar a neutralidade do Brasil no conflito peruviano-columbiano, aguardará ordens no Pará. Este facto é interpretado como um sintoma claro de que efectivamente as negociações em curso são de molde a tornar desnecessaria a ida para a fronteira das forças navais brasileiras.—(United Press)

Confirma-se a noticia

LIMA, 7.—A «United Press» obteve a confirmação da noticia de Washington, segundo a qual a Colombia e o Peru acordaram, por sugestão do governo do Brasil, assinar o compromisso de se manterem no «statu-quo» pelo espaço de 90 dias, durante os quais se negociaria a solução pacifica do conflito de Leticia. As negociações para esse fim já começaram, sob os auspicios do governo brasileiro, e o primeiro problema a ser versado será a revisão do tratado de fronteiras, que foi rasgado com a ocupação de Leticia pelo Peru.

Estas noticias foram recebidas com natural entusiasmo em toda a America.—(United Press).

O conflito do Chaco

SANTIAGO DO CHILE, 7. — Informações de fonte segura dizem que o processo que está a ser estudado por Alessandri para a resolução do conflito do Chaco consistiria na constituição dum instituto geografico, especie de Tribunal Arbitral Sul-Americano, composto de representantes de todos os Estados do continente, para pôr termo aos conflitos. Este projecto seria submetido á apreciação da Bolivia e do Paraguay. — (Havas).

Excitação politica na Polonia

VARSOVIA, 7—Os circulos politicos andam bastante excitados, receando-se complicações interiores, com a decisão governamental de implantar a lei marcial e instituir tribunais especiais para julgamento dos crimes de rebelião que venham a dar-se nos meios militares, nos distritos de Varsovia, Lodz e Lutz (Ukrania oriental), por influencia da propaganda comunista sovietica.—(United Press)

EXPLICADOR
DIPLOMADO E INSCRITO, com 19 anos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica ou ensina qualquer classe dos liceus em casa dos alunos ou em locais junto dos liceus.
Informa-se na Avenida 5 de Outubro, 291, ric. Telefone N. 6.458

TOGAL
na Gripe, Resfriamentos, Nevralgias e Dores de cabeça, é um remédio infalível; alguns comprimidos bastam para conseguir os mais surpreendentes resultados. Pela acção benéfica dos seus componentes combate ràpidamente a febre, provocando sempre um estímulo útil e salutar. E' o remédio preferido por todos. Peça o nosso folheto ilucidativo. Togal; Rua Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

CONDES
Albert Prejean e Annabela
na deliciosa intriga de Amôr
UM FILHO DA AMERICA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

DESASTRE NO MAR

Explosão a bordo
duma traineira
Um morto e três feridos

Deu-se hoje de madrugada uma explosão na caldeira do vapor de pesca «Bom caminho», quando este barco se encontrava ao largo do cabo Espichel, sabendo-se pelas primeiras informações que vitimára um maritimo, produzindo ferimentos graves em mais três tripulantes.

A noticia foi conhecida em Lisboa pelas 7 e 30 horas, tendo saido pouco depois para o mar o rebocador «America» da Parceria, que se dirigiu a toda a velocidade para o local do sinistro.

O «America» encontrou-se duas horas e meia depois com o navio sinistrado, ao sul do cabo Espichel.

Soube-se então, que a explosão na caldeira do «Bom caminho» se déra pelas 6 horas, tendo tido morte instantanea um fogueiro e ficando com ferimentos graves pelo corpo mais três tripulantes.

Depois de terem sido prestados os primeiros socorros aos feridos, o «America» passou um cabo de reboque á traineira, começando a navegar em direcção á barra.

Dado o estado de gravidade dos feridos foi resolvido a principio fazer o seu desembarque e respectivo internamento no hospital da Misericordia de Cascais, onde tudo estava preparado para receber os três maritimos.

Para a tarde porém o vento de sudoeste, provocou uma certa agitação no mar e assim, pelas 15 horas quando os dois navios chegaram á baia de Cascais, verificou-se a dificuldade de fazer o desembarque dos feridos em condições de segurança para estes.

O «America» e o «Bom caminho» estiveram ainda algum tempo na baia, tendo tomado depois o rumo do Tejo, segundo nos comunicaram telefonicamente de Cascais.

O trajecto fez-se sempre morosamente devido á agitação do mar, sendo provavel que os navios só estejam ao fim da tarde no cais da Ribeira, onde se fará o desembarque do morto e dos feridos.

Madame Lupescu foi assassinada
por um oficial romeno?

VARSOVIA, 7.— A imprensa polaca publica um telegrama de Bucarest, que ainda não foi confirmado, dizendo que madame Lupescu, a conhecida amante do rei Carol, foi assassinada por um oficial romeno.

Segundo esse telegrama, um numeroso grupo de oficiais promoveu, ha dias, uma manifestação de simpatia ao soberano, aclamando-o em frente do palacio real Ao ouvir o ruido da manifestação, apareceram á janela do palacio um ajudante do rei e madame Lupescu. Um joven oficial trepou então á varanda do palacio, disparando varios tiros, que atingiram mortalmente madame Lupescu e deixaram o ajudante do rei gravemente ferido.

O oficial agressor teria sido preso, tendo-se feito o maior silencio á volta deste caso, a que a imprensa não se pôde referir. Daí a dificuldade que ha em confirmar a noticia.—(United Press).

Incendiou-se um dirigivel russo
salvando-se a tripulação

PARIS, 7.—Segundo informações de Londres ao «Journal», o dirigivel V. 2, um dos maiores dirigiveis russos, que partira ontem de Leninegrado para um cruzeiro, teve uma avaria nos motores e foi arrastado pelo vento em direcção a Novgorod. Informações de Copenhague dizem que o dirigivel ficou totalmente destruido, incendiando-se ao cair numa floresta, salvando-se a tripulação.—(Havas).

A CATASTROFE DE "L'ATLANTIQUE„

Suscitam-se incidentes graves
entre os capitães dos barcos
que socorreram o navio incendiado

CHERBURGO, 7. — Rodeado por dez rebocadores, entrou esta noite no porto de Cherburgo o casco de «L'Atlantique» que tem uma inclinação de 15 graus. O mastro da proa pende para bombordo, batendo na agua. As pontes superiores ficaram destruidas. Através das vigias vê-se a claridade do dia, o que indica que tudo foi devorado pelo incendio no interior do barco. No mastro da popa, intacto, flutua ainda o pavilhão francês. Do navio já não saem chamas. Aqui e além, elevam-se espirais de fumo, o que indica que o incendio ainda prossegue em alguns pontos a sua obra destruidora. — (Havas).

Incidentes desagradaveis

CHERBURGO, 7. — Os comandantes dos barcos que tomaram parte nos socorros ao «Atlantique» dirigem amanhã os seus relatorios ás autoridades consulares. Sabe-se que alguns vão apresentar determinadas pretensões. Os peritos resolverão, afinal, se eles têm direito a uma parte do valor dos salvados ou a uma simples indemnização. Este assunto é, naturalmente, dificil de resolver. Como se sabe, no local do sinistro, entre o capitão Schofs e os capitães dos rebocadores holandeses e alemães suscitaram-se alguns incidentes. Segundo depoimentos dignos de todo o crédito, o primeiro a subir a bordo foi de facto o capitão Pichard, que logo que entrou no «Atlantique» içou a bandeira francesa. Pouco depois, os rebocadores franceses «Minotauro» e «Abeille 24» iniciaram o reboque. Só algumas horas depois é que um rebocador holandês passou um cabo ao «Atlantique» e, devido a uma manobra deste rebocador, o cabo que ligava o navio ao «Abeille 24» partiu. Dum rebocador alemão tambem lançaram um cabo ao navio e o capitão alemão recusou-se obstinadamente a largar o cabo, apesar dos reiterados pedidos do comandante Schofs. — (Havas).

Que ninguem suba a bordo

CHERBURGO, 7. — O prefeito maritimo recebeu um telegrama do ministro da Marinha Mercante mandando que ninguem suba a bordo do «Atlantique» enquanto não chegar a comissão dos tecnicos encarregados de estudar as causas do incendio. — (H.).

A inauguração do monumento
da Guerra Peninsular

O batalhão que vai prestar a guarda de honra

E' amanhã, ás 14 e 30, a inauguração oficial do monumento comemorativo da Guerra Peninsular, com a assistencia do Chefe do Estado e do governo.

Na formatura e no desfile das tropas da guarnição, comparecerá uma força de Caçadores 7, sob o comando do alferes Sousa Machado que vestirá o uniforme de alferes de Caçadores 7, dos começos do seculo passado. O alferes Sousa Machado será o porta-bandeira da força, cujos componentes envergarão uniformes de Infantaria 1, 3, 7, 8, 12, 13, 14, 15 e 19, e de Caçadores 1, 3, 5 e 6.

Esta força devidamente equipada, realizou hoje um exercicio, na parada de Caçadores 7, no Castelo de São Jorge.

A bandeira que amanhã será empunhada na cerimonia é uma copia da antiga bandeira do Regimento N.º 1. Mas a que serviu hoje para o exercicio foi a bandeira de honra concedida ao batalhão de Caçadores 7, por motivo da sua heroica acção na batalha da Vitoria. Como se sabe, só os regimento tinham direito a bandeira, o que demonstra o valor da intervenção de Caçadores 7 na batalha.

Os 13 soldados representativos dos regimentos e dos batalhões acima referidos e um tambor, com a farda do regimento n.º 11, evolucionaram demoradamente na parada, ante a oficialidade de Caçadores 7, sendo vivamente observados por militares e jornalistas os uniformes azues da infantaria e castanhos dos Caçadores, em que apenas variava de regimento para regimento, ou de batalhão para batalhão, a côr do debrúo, das golas e dos canhões, os altissimos bonés de pala, com copos, os sabres curtos mas sólidos, as longas espingardas, os pormenores variegados e coloridos das fardas.

A POLITICA ALEMA

VON PAPEN
e Hitler
contra von Schleicher?

BERLIM, 7—Hitler e von Papen publicaram um comunicado acêrca da entrevista de Colonia. Contrariamente aos boatos que circulam, as conversações só incidiram sobre a eventualidade duma concentração de forças nacionalistas, não se tendo feito quaisquer alusões acêrca da politica do actual gabinete.

O banqueiro Schroeder, proprietario da casa em que se efectuou a entrevista, declarou que foi ele só quem tomou essa iniciativa, guiando-o o espirito de preparar o terreno para um acordo entre as forças nacionalistas. Essas declarações, porém, não se tomam a serio, pois a opinião geral é de que as conversações entre Hitler e von Papen tiveram por principal objectivo discutir a politica do gabinete Schleicher. Por outro lado, a Imprensa hitleriana desmente essas declarações; assim, o «Voelkischer Beobachter» afirma que von Papen exprimiu o desejo de discutir com Hitler certos acontecimentos que precederam a formação do gabinete Schleicher, e indicar-lhe meios para vir a ser chanceler.—(Havas)

Se o governo se demitir

BERLIM, 7—O deputado racista Frick declarou que é absolutamente desnecessario dissolver o Reichstag, no caso de Schleicher vir a ser derrubado, acrescentando que Hindenburgo, em tal eventualidade, deveria encarregar o partido da maioria, definido pelo voto de desconfiança, a formar gabinete. As eleições só seriam necessarias desde que falhassem as tentativas para a formação do gabinete.

O mesmo deputado terminou afirmando que «as eleições viriam demonstrar, de resto, que o povo alemão só pode ser salvo por Hitler». Estas declarações confirmam a intenção de os racistas se coligarem com os nacionais-alemães, a fim de destituirem Schleicher. O exito desta empresa afigura-se, porém, bastante problematico, atendendo á conhecida oposição dos nacionais-alemães á nomeação dum racista para a chancelaria do Reich.

E' possivel que, para fazer face a uma tal eventualidade, Schleicher venha ainda a nomear para a vice-chancelaria Gregor Strasser, obrigando assim os racistas a tolerar o seu governo, atendendo ás cisões que se produziriam entre eles.—(Havas)

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias uteis às 15 horas
Domingos às 12 horas
Todos os dias
CHA'-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurant
Todas as noites
BAILE
Orquestra de Jazz sob a direcção de FABRE
Todas as Quartas e Sexta-feiras
A's 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Com o violoncelista FERNANDO COSTA
e o pianista DORIA MEUNIER
CINEMA
Programas sonoros variados
Todas as
Segundas, Quartas, Sextas-feiras e Domingos
Bar Americano — Café Vienense
Entrada no Cinema ..... Esc. 5$00
Domingos ..... Esc. 7$50
Entrada no Casino ..... Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos ... Esc. 5$00
AMANHÃ — Domingo, 8
Ás 15 horas, no Parque Estoril
Concurso Automovel de Elegancia e Conforto
1.º premio — «TAÇA ESTORIL»

AL HAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso da parelha de baile de fantasia
Tilley and Gerard